



## ***Novas Prioridades***

**E**ste capítulo destaca um conjunto de novas intervenções voltadas para a melhoria das condições de vida dos cidadãos e desenvolvimento socioeconômico do Estado, fruto dos compromissos assumidos pelo Governador Paulo Souto em seu primeiro ano de mandato como responsável pela execução do último ano do PPA recém-findado. Essas prioridades, consoantes com o PPA 2000-2003, estão de acordo com o Plano Estratégico “O Futuro a Gente Faz”, que tem por objetivo balizar as ações de longo prazo do governo estadual até 2020, com vistas a elevar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – a um patamar acima da média nacional.

Nesta seção estão destacadas as intervenções focadas no uso eficaz dos recursos hídricos e na geração de emprego e renda, principalmente na região do semi-árido. Ressalte-se que esses programas foram inteiramente incorporados ao PPA 2004-2007 e os seus resultados serão claramente visualizados ao longo do período de vigência do PPA que se inicia.

Tais projetos têm em comum o caráter estruturante, na medida em que estabelecem as condições necessárias à resolução, em definitivo, de questões críticas, como a convivência com a seca, o desemprego entre jovens, os obstáculos à viabilidade da agricultura familiar, os entraves à atuação do pequeno empreendedor e as populações com indicadores de desenvolvimento humano abaixo da média estadual.

É oportuno ressaltar o caráter transversal destes projetos, uma vez que a sua concepção e execução requerem a atuação articulada de diversas secretarias.

## Programa Cabra Forte

A opção pelo desenvolvimento sustentável e integrado é a marca do Cabra Forte. Realizado em parceria com a Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária – SEAGRI –, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH –, Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP – e Secretaria do Planejamento – SEPLAN/CAR –, com recursos próprios do Estado e do Produzir II, e contando com o envolvimento da Companhia de Engenharia Rural da Bahia – Cerb – e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA –, este programa está voltado para o semi-árido baiano e tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população rural através do reforço da infra-estrutura hídrica, da produção de forragens estratégicas, do controle sanitário e melhoria qualitativa dos rebanhos e da modernização do processo de comercialização, tendo como fundamento a organização dos produtores.

Em sua primeira etapa, o programa contemplará 17 municípios agrupados em três grandes pólos e atingirá, em sua plenitude, 25.286 propriedades rurais, partindo de um ponto de água confiável que permita a exploração sustentável de atividades agropecuárias adequadas ao clima e ao solo da região, de modo a beneficiar mais de 126 mil pessoas, assistindo tecnicamente a um rebanho de aproximadamente três milhões de cabeças, entre bovinos, caprinos e ovinos.

**Em sua primeira etapa, o Cabra Forte vai beneficiar mais de 126 mil pessoas em 17 municípios**



O processo de mobilização e seleção atingiu cerca de 15 mil produtores rurais, sendo 9 mil no Pólo de Jaguarari, 4 mil no Pólo de Remanso e 2 mil no Pólo de Conceição de Coité. As ações de capacitação envolveram 10 mil produtores rurais, sendo 6 mil no Pólo de Jaguarari, 2,5 mil no Pólo de Remanso e 1,5 no Pólo de Conceição de Coité. Foram capacitados ainda 106 técnicos e 120 agentes comunitários. Para o melhoramento genético da população caprina do **Programa Cabra Forte**, já foram adquiridas mil matrizes e 40 reprodutores.

Os estudos de localização e viabilização de implementação das reservas estratégicas de forragem – denominadas Pulmão Verde – definiram o Perímetro Irrigado de Ponto Novo como o local de implantação da primeira unidade e a barragem de inundação em Casa Nova como local viável tecnicamente para a outra área a ser instalada.

**Tabela I**  
**Programa Cabra Forte - Metas Executadas por Municípios**  
**Bahia, 2003**

<b>Ação/Município</b>	<b>Metas Executadas</b>
<b>Construção de Cisterna</b>	<b>823</b>
Santa Luz	21
Casa Nova	471
Pilão Arcado	24
Remanso	77
Juazeiro	9
Monte Santo	221
<b>Barragem</b>	<b>2</b>
Pilão Arcado	2
<b>Perfuração de Poços</b>	<b>92</b>
Casa Nova	12
Pilão Arcado	4
Remanso	10
Juazeiro	2
Monte Santo	7
Conceição do Coité	13
Nova Fátima	6
Retirolândia	3
São Domingos	2
Campo Alegre de Lourdes	1
Jaguarari	25
Uauá	7
<b>Recuperação de Poços</b>	<b>40</b>
Casa Nova	3
Pilão Arcado	4
Remanso	12
Juazeiro	8
Campo Alegre de Lourdes	5
Jaguarari	2
Uauá	3
Andorinha	3
<b>Implantação do Pulmão Verde (em execução)</b>	<b>1</b>
Ponto Novo	1

Fonte: SEAGRI





**O combate à desnutrição é uma das prioridades do governo Paulo Souto**

cio Econômico – IGDS –, sendo seu público-alvo as famílias com crianças entre seis meses até seis anos e 11 meses, nutrizes, gestantes e tuberculosos. Em 2003, 19.399 famílias foram beneficiadas pelo programa, verificando-se os seguintes resultados:

- nos municípios beneficiados com o programa, observou-se que 100% dos pacientes tuberculosos aderiram ao tratamento;
- houve um aumento de 47% das equipes do **Programa Saúde da Família – PSF** – nos municípios (19 em 2002 e 28 em 2003);
- avaliação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado demonstrou que 97% dos usuários estão satisfeitos com o programa.

Em paralelo à distribuição de alimentos, o programa promove cursos sobre aleitamento, introdução de novos alimentos, avaliação nutricional e saúde reprodutiva. As ações são viabilizadas com a parceria da Ebal – no processo de transporte, armazenagem e distribuição das cestas nas lojas da Cesta do Povo – e das secretarias municipais e estadual de saúde.

**O Terra Fértil vai produzir cerca de 41 mil toneladas de alimento em quatro anos**

### **Terra Fértil – Projeto Integrado de Revitalização da Agricultura Familiar na Região de Irecê**



### **Programa +Vida**

O **Programa +Vida** tem por objetivo o combate à desnutrição, com a distribuição de 12 kg de alimentos por mês, pelo período de um ano, para as famílias enquadradas nos critérios estabelecidos quanto à situação de desnutrição, segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB –, e que já sejam participantes do **Programa Saúde da Família**.

A área de abrangência do +Vida está concentrada nos 59 municípios mais pobres do Estado, considerando o Índice Geral de Desenvolvimento Sócio

Um referencial de iniciativa destinada a organizar social e economicamente uma região inteira é o **Programa Terra Fértil**, que pode se transformar em paradigma para a agricultura familiar no Brasil.

O **Programa Terra Fértil** foi lançado na micro-região de Irecê, com a chancela do Pronaf, através das linhas de financiamento Pronaf D e Pronaf Agregar. Este programa prevê investimentos da ordem de R\$ 170 milhões, direcionados à implantação de infra-estrutura produtiva, de transformação e comer-

cialização para mini e pequenos produtores familiares rurais. O Terra Fértil pretende fomentar a caprino-ovinocultura, a suinocultura, a avicultura, a apicultura, a pecuária leiteira, a estruticultura, a fruticultura e a hortifruticultura, gerando uma produção estimada em torno de 41 mil toneladas de alimento ao final de quatro anos.

Com o objetivo de disponibilizar água para o desenvolvimento da agricultura irrigada em 16 municípios da região de Irecê – América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipêba,

Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí – para atendimento de uma população estimada em 306 mil habitantes, serão executados, nesta primeira etapa do programa, a perfuração e instalação de 180 poços, num valor de R\$ 3,67 milhões, resultado de um convênio celebrado entre a SEMARH, a SEAGRI e a SECOMP.

Em toda a região, o programa deverá viabilizar a geração de mais de 30 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos, a redução da vulnerabilidade à seca de 6.750 propriedades rurais e a implantação de empreendimentos agroindustriais diversos, entre outros resultados. Espera-se que os investimentos propostos viabilizem o aumento da renda líquida mensal das famílias beneficiadas.

Para a divulgação do programa foram realizadas reuniões em todos os municípios, resultando na adesão de 7.019 famílias, das quais 5.476 foram selecionadas para a primeira etapa, sendo 2.000 já no exercício de 2003.

Nesse exercício, foram perfurados 114 poços, projetadas 20 barragens, estando em curso a construção do Centro Profissionalizante. Além disso, destacam-se também a elaboração de 1.983 projetos de crédito rural, a realização de 82 cursos de capacitação de agricultores, beneficiando 2.107 famílias, a elaboração dos Termos de Referência para construir a Central de Comercialização e a elaboração do Plano de Negócio, já em processo de licitação, e a aquisição de veículos e computadores.

## Programa Flores da Bahia

A comercialização do primeiro lote de flores produzido no município de Maracás tornou evidente o grande potencial da Bahia para a floricultura. Com criatividade, o governo vem estimulando, através do **Programa Flores da Bahia**, o surgimento de pólos regionais dedicados a uma cultura ainda pouco difundida no Estado. Contando com a parceria da SEAGRI/EBDA, da SECOMP e de 13 prefeituras municipais (Barra do Choça, Bonito, Conceição do Jacuípe, Cruz das Almas, Ituberá, Maracás, Miguel Calmon, Morro do Chapéu, Mucugê, Paulo Afonso, Rio de Contas, Valença, Vitória da Conquista), o **Programa Flores da Bahia** tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida de famílias carentes através do estímulo e expansão da floricultura no Estado. As ações estão distribuídas em 13 pólos (subdivididos em flores tropicais e flores subtropicais).



**As reuniões de divulgação do programa resultaram na adesão de 7.019 famílias**

**Quadro I**  
**Flores da Bahia - Municípios Beneficiados**  
**Bahia, 2003**

<b>Ação</b>	<b>Município</b>
Áreas Implantadas para Produção de Flores	Maracás Miguel Calmon
Áreas em Implantação	Barra do Choça Vitória da Conquista Mucugê Cruz das Almas Paulo Afonso
Áreas em Estudo	Valença Bonito Conceição do Jacuípe Ituberá
Estufas Instaladas	Maracás Miguel Calmon
Estufas em Implantação	Barra do Choça Vitória da Conquista Mucugê
Câmaras Frigoríficas Instaladas	Barra do Choça Miguel Calmon Morro do Chapéu Mucugê Rio de Contas Vitória da Conquista

Fonte: SEAGRI



**Os investimentos do governo em floricultura vão incrementar a economia no Estado, gerando novos empregos**

Com investimentos totais de R\$ 6,5 milhões, sendo 70% provenientes do Estado e 30% dos municípios, o programa prevê a implantação de um centro de comercialização de flores e plantas ornamentais, a criação de cooperativas singulares em cada um dos pólos dos projetos comunitários e o aperfeiçoamento dos técnicos. Serão instalados 60 mil m<sup>2</sup> de estufas agrícolas, 11 câmaras frias e 12 sistemas de irrigação; e adquiridos 11 caminhões baú isotérmicos refrigerados para uma área total de produção de 85 hectares.

Foram realizados cursos para capacitar jovens carentes, produtores rurais e técnicos vinculados à implementação do projeto, destacando-se a capacitação de 525 jovens em oito municípios, oferecendo-lhes a oportunidade de inclusão social através de uma atividade de amplo potencial econômico.



**Tabela II**  
**Flores da Bahia - Metas Realizadas**  
**Bahia, 2003**

Metas	Unidade de Medida	Quantidade
Implantação de Área para Plantio	ha	2,5
Instalação de Estufa	m <sup>2</sup>	14.200
Instalação de Sistema de Irrigação	unid.	7*
Capacitação de Jovens Carentes	pessoa	525
Realização de Curso de Capacitação para Técnicos, Trabalhadores e Jovens Carentes	curso	25
Instalação de Câmaras Frias	unid.	6
Aquisição de Caminhão-Baú Isotérmico	unid.	7
Construção de Unidade de Beneficiamento	unid.	2
Construção de Galpão	unid.	2

Fonte: SEAGRI

\*Três em curso

## Programa Viver Melhor Rural

O Viver Melhor Rural é um programa integrado do Governo do Estado da Bahia que tem como objetivo atender aos cem municípios com o menor Índice de Desenvolvimento Humano do Município – IDH-M. Para isso estão sendo desenvolvidas ações voltadas para educação, saúde, meio ambiente, melhorias habitacionais e de renda nas comunidades identificadas, buscando a inclusão social e a elevação dos padrões de qualidade de vida da população rural.

Na primeira etapa operacional do programa, ocorrida nos meses de agosto e setembro, foram realizados seminários nos 40 municípios previstos para o ano I do Programa, objetivando uma ampla divulgação, mobilização e sensibilização, além da implantação dos comitês municipais.

O **Programa Viver Melhor Rural** é coordenado pela SEPLAN, através de um comitê estadual com representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR –, CAR, SEMARH, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB –, Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder –, Secretaria da Educação e Cultura – SEC – e SECOMP, responsável pela implantação e capacitação dos comitês municipais.

A tabela abaixo apresenta as metas definidas para o programa, bem como as metas já executadas no exercício de 2003, as quais deverão ser ampliadas no decorrer do exercício de 2004. Além disso, está prevista a construção de 150 cisternas, no valor estimado de R\$ 180 mil, e a urbanização de dez comunidades rurais.

**Tabela III**  
**Viver Melhor Rural - Metas Físicas e Financeiras**  
**Bahia, 2003**

Metas	Quantidade Realizada
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água	7
Melhorias Habitacionais	185
Instalação de Sanitários Domiciliares	218
Atividades de Melhoria da Renda (famílias)	668
<b>Total</b>	<b>1.078</b>

Fonte: SEPLAN/CAR



**O Viver Melhor Rural tem como objetivo atender aos municípios com os menores índices de desenvolvimento humano**

aplicação de recursos de 2003 foi iniciada em novembro e atingiu o montante de R\$ 2 milhões.

### **Projeto de Horticultura Irrigada da Bacia Sedimentar de Tucano**

Criar um perfil diferenciado de produção é também o objetivo almejado pelo governo com o Projeto de Irrigação da Bacia Sedimentar de Tucano. O projeto prevê a utilização



**O projeto vai beneficiar seis municípios, abrangendo uma área de três mil hectares**

de água subterrânea para a criação de um pólo produtor de hortaliças de três mil hectares até o ano de 2006, envolvendo os municípios de Tucano, Ribeira do Pombal, Ribeira do Amparo, Cícero Dantas, Cipó e Banzaê.

O projeto piloto, localizado em Tucano, absorveu investimentos da ordem de R\$ 1,5 milhão e está sendo implantado em uma área de 150 hectares, beneficiando cem famílias. Essas famílias poderão produzir utilizando-se do processo de irrigação, mediante a cessão de uso da terra pelo governo, que também vai assegurar toda a infraestrutura de irrigação, energia e transporte para as áreas comuns.

Para a compra de equipamentos e custeio da lavoura, os produtores irão contar com financiamento da Agência de Desenvolvimento da Bahia – Desenbahia.

Este projeto visa a implantação de um grande pólo hortícola na região nordeste baiana, tem o aporte de recursos do Programa Produzir II no valor global de R\$ 661,5 mil e será conveniado com associações comunitárias. Ações similares estão em curso para a implantação do módulo seguinte, em Ribeira do Amparo.



## Programa Revitalização da Produção Agrícola da Região Nordeste

Ainda no nordeste, o governo está atuando para imprimir um salto qualitativo na produção de milho e feijão. O programa tem o objetivo de incentivar a produção de grãos na região nordeste do Estado, através do uso mais intensivo de sementes selecionadas e demais insumos agrícolas.

O programa buscou estimular a formação de bancos de sementes nas associações comunitárias, mediante o aporte de sementes melhoradas e pela utilização da mecanização agrícola através do uso associativo de tratores e implementos.

Em 2003 este programa teve como foco principal viabilizar a safra de feijão de inverno para os pequenos produtores rurais, contando com a oferta de sementes com pureza genética e elevado potencial produtivo, bem como com equipamentos de mecanização. O programa estimula também a formação de bancos de sementes, facilitando o acesso dos agricultores a um material de melhor qualidade.

Foram beneficiados os municípios de Ribeira do Pombal, Serrinha, Paulo Afonso, Adustina, Paripiranga, Sítio do Quinto, Fátima, Cícero Dantas, Ribeira do Pombal, Heliópolis, Antas, Ribeira do Amparo, Novo Triunfo, Banzaê, Nova Soure, Olindina, Itapicuru, Cipó, Euclides da Cunha, Tucano, Quijingue, Monte Santo, Jeremoabo, Coronel João Sá e Pedro Alexandre.

A tabela a seguir sintetiza as metas realizadas pelo programa em 2003.



**A produção de grãos no nordeste do Estado ganhou um novo incentivo com o programa de revitalização**

**Tabela IV**  
**Revitalização da Produção de Feijão na Região Nordeste**  
**Bahia, 2003**

Meta	Quantidade
Municípios Atendidos	25
Associações	180
Famílias Atendidas	18.000
Tratores Distribuídos	185
Sementes de Feijão Distribuídas	70 toneladas
Fertilizantes Distribuídos	430 toneladas
Defensivos Distribuídos	2.150 kg
Área Cultivada	2.150 hectares
Produção Alcançada	191 toneladas de feijão
Bancos de Sementes Formados	89
Produtores Capacitados	3.701
Recursos Programados	R\$ 1.330.500,00
Recursos Aplicados	R\$ 1.275.905,10

Fonte: SEAGRI

## Programa Tabuleiro da Bahia

Com uma medida simples, o governo está fomentando a expansão e a consolidação do microempreendedorismo em todo o Estado. Ao estimular o micro e pequeno empresário a comercializar seus produtos nas lojas da Cesta do Povo, este programa, disponibilizado aos interessados no primeiro semestre de 2003, vem ganhando adesão rápida: desde o seu lançamento, no primeiro semestre, o **Programa Tabuleiro da Bahia** já cadastrou 124 produtores, mantendo, atualmente, negociação com 62 desses fornecedores, em média, dada a simplicidade operacional do sistema que dispensa qualquer medida burocrática. Ao se cadastrar, o produtor recebe do apoio financeiro à capacitação empresarial.

Neste exercício foi movimentado um montante de R\$ 23 milhões, com aquisição superior a 16,1 milhões de unidades de produtos, que são adquiridos pela EBAL diretamente dos produtores.

Esta iniciativa governamental pretende contribuir de forma expressiva para a divulgação dos produtos regionais e para a ampliação e especialização da competição empresarial, fomentando a formação de cooperativas locais e até mesmo viabilizando a composição de redes produtivas e diversificadas de empreendedores, os *clusters*.

## Programa de Inclusão Social da Mineração – Prisma



**O semi-árido baiano também está sendo beneficiado através do incentivo do governo à mineração**

O **Programa Prisma** é resultado da preocupação do Governo do Estado com a melhoria das condições de vida das populações de regiões carentes do semi-árido baiano. Ele incentiva a utilização de matérias-primas minerais, principalmente sobras e rejeitos da extração mineral das atividades de lapidação de gemas, produção de paralelepípedos e outros artefatos de calçamento e revestimento e minerais industriais.

Nessa região, onde as condições climáticas são bastante desfavoráveis para a agricultura, a mineração pode desem-

penhar importante papel para a geração de emprego e renda, com o conseqüente desenvolvimento econômico regional ajudando na erradicação da miséria e da pobreza.

Além da instalação das unidades, o Prisma atua na capacitação profissional e na estimulação da capacidade empreendedora da mão-de-obra local, implantando e consolidando atividades produtivas, de extração, beneficiamento ou processamento mineral em vários estágios de agregação de valor, visando criar oportunidades de negócios e, sobretudo, buscando viabilizar opções econômicas e sociais para o desenvolvimento regional sustentável.

Este programa, englobando ações que já vinham sendo executadas pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM, foi redimensionado e prevê a alocação de recursos da ordem de R\$ 26 milhões para o período 2003-2007, dos quais R\$ 4 milhões já em 2003. Foram firmados convênios com 43 municípios.

Como parte das ações do Prisma, a CBPM tem participado de diversas feiras e exposições realizadas no Estado da Bahia, quando são expostos e comercializados produtos gerados pelos diversos núcleos de artesanato mineral do programa.

## **Programa Primeiro Emprego**

O **Programa Primeiro Emprego** foi implantado pelo governo baiano como um estímulo à criação de postos de trabalho para jovens de 18 a 25 anos, inscritos no Sistema Nacional de Empregos – SINE –, e sem experiência profissional.

O programa compreende ações destinadas a assegurar oportunidades de emprego para esses jovens por meio de incentivo fiscal às empresas contribuintes do ICMS. A empresa que se cadastrar no programa será beneficiada com a dedução de R\$ 200,00 por cada jovem contratado, até o limite de 5% do saldo devedor do ICMS. Esse valor passará a ser R\$ 250,00 para a região do semi-árido, com dedução de 8%.

Já aderiram ao programa empresas do setor de serviços de transporte e distribuição, do comércio e da indústria farmacêutica e calçadista. Com esse programa, o governo estadual convoca a população baiana para, por meio de empresas e entidades, somar esforços para abrir as portas da cidadania à nossa juventude.

Além dessas iniciativas específicas, o Governo da Bahia desenvolve amplos esforços para apoiar a geração de novos postos de trabalho. Tal é o caso da política de atração de novos empreendimentos. Assim é que, com o conjunto de empresas em implantação, em decorrência dos instrumentos de atração de empreendimentos industriais e agropecuários, milhares de jovens baianos terão oportunidade de obter o seu primeiro emprego.

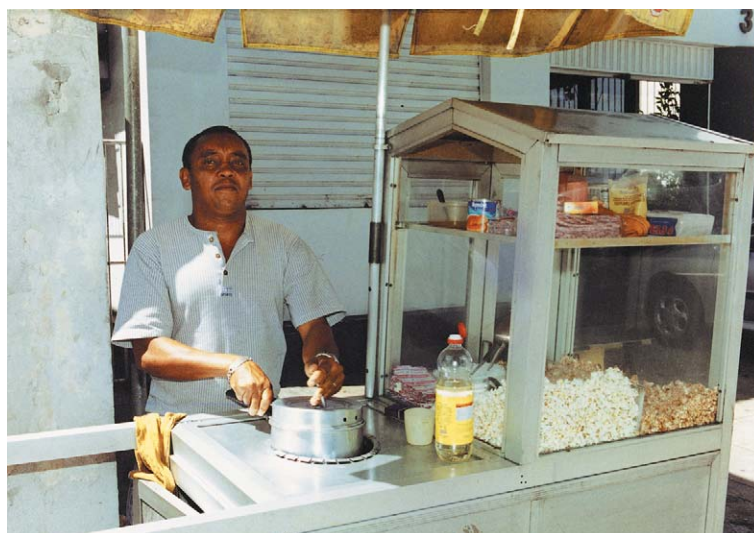
## **Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia**

O **Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia** –, iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS –, Desenhahia e Sebrae, em parceria com prefeituras municipais, tem por objetivo criar alternativas de geração de ocupação e renda, através de um sistema alternativo de crédito des-



**Jovens de 18 a 25 anos passam a ter uma nova perspectiva com o Programa Primeiro Emprego**

**Mais de 1.500 micro-empresendedores já foram financiados pelo Credibahia**







**Através do Credibahia, novas oportunidades de ocupação e renda são geradas de forma ágil e sem burocracia**

sável pelo repasse dos recursos.

O Credibahia está funcionando em 18 municípios do Estado, tendo financiado 1.593 empreendedores com recursos aplicados da ordem de R\$ 1,3 milhão.

## Faz Universitário

Criado pelo Governo do Estado em 2001, através de parcerias entre as Secretarias da Educação e Fazenda, empresas privadas e Instituições de Ensino Superior – IES, o projeto Faz Universitário subsidia a formação acadêmica de alunos de escolas públicas impossibilitados de arcar com os custos das instituições privadas. Até 2003, um total de 1.573 alunos foi contemplado com bolsas de estudo e auxílio, somando um investimento da ordem de R\$ 5,2 milhões. Face ao crescimento da demanda, a SEC estabeleceu como meta fortalecer e ampliar as parcerias em 2004; aperfeiçoar e fortalecer as estratégias de captação de recursos, assim como, através da Secretaria da Administração, alocar os beneficiários do Faz Universitário em projetos sociais, inclusive da área de educação, como contrapartida ao benefício, e visando o exercício da cidadania e o fortalecimento da formação acadêmica do jovem através da prática profissional. Através da parceria SAEB/SEC/SEFAZ/SETRAS será disponibilizada para o Faz Universitário em 2004, a título de Bolsa Iniciação ao Trabalho, a cota de vagas do **Programa de Educação pelo Trabalho – PROGET**.

**Quadro II**  
**Faz Universitário: Quantitativo de Alunos Beneficiados em 2002/2003**  
**Bahia, 2003**

Modalidade	2002	2003	Quantitativo
Bolsa de estudo	364	809	1.173
Bolsa-auxílio	250	150	400
Total de bolsas concedidas	614	959	1.573

Fonte: SEC/CES

## Melhoria do Acesso ao Atendimento de Urgência e Emergência

No âmbito das novas prioridades, o Governo do Estado tem investido na melhoria do atendimento de urgência e emergência através da ampliação da oferta de leitos clínico-cirúrgicos e de terapia intensiva – UTI – na rede hospitalar do Sistema Único de Saúde – SUS Bahia, e da melhoria do acesso a esse serviço mediante a implantação da Central de Regulação de Urgência/Emergência.

O Estado dispõe de 320 leitos de UTIs, significando um incremento de 25% em relação ao ano anterior. Foram equipadas as UTIs dos hospitais Geral do Estado, Roberto Santos, Ana Nery e reequipadas as do Ernesto Simões, Otávio Mangabeira, Couto Maia, Camaçari, Clérison Andrade e Vitória da Conquista. Ressalta-se a implantação do serviço de Telemedicina, identificado como um recurso tecnológico adicional, que vem se apresentando de forma positiva por garantir maior resolutividade nas unidades de urgência/emergência e que realizaram 2.807 exames.



**Melhorar o atendimento de emergência nos hospitais da rede pública é uma das principais metas do governo**

**Tabela V**  
**Investimentos em Leitos UTI na Rede Pública Estadual**  
**Bahia, 2003**

Hospital	Nº de leitos
Hospital Geral do Estado	15
Roberto Santos	49
Ana Nery	07
Otávio Mangabeira	03
Hospital de Vitória da Conquista	07
<b>Total</b>	<b>81</b>

Fonte: SESAB

**Quadro III**  
**Hospitais Habilitados para Implementação de Urgência/Emergência**  
**Bahia, 2003**

Hospitais habilitados
Hospital Geral do Estado
Roberto Santos
Ernesto Simões Filho
Hospital Geral de Camaçari
Hospital Regional Vitória da Conquista
Hospital Eurico Dutra em Barreiras
Hospital Geral de Porto Seguro
Instituto de Atenção à Saúde de Itabuna

Fonte: SESAB

Foi realizada a implementação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar – PNHAH –, que propõe um conjunto de ações de melhoria da assistência ao usuário nos hospitais do SUS, envolvendo 13 hospitais da rede estadual e três filantrópicos.